



BOLETIM GERAÇÃO DE EMPREGOS NAS MPE CATARINENSES (CAGED JAN/2021)

2021 SEBRAE/SC

Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Santa Catarina.

Todos os direitos reservados e protegidos por lei de 19/02/1998. Nenhuma parte deste material, sem autorização prévia por escrito do Sebrae, poderá ser reproduzida ou transmitida sejam quais forem os meios empregados: eletrônicos, mecânicos, fotográficos, gravação ou quaisquer outros.

Presidente do Conselho Deliberativo

Alaor Francisco Tissot

Vice-Presidente do Conselho Deliberativo

Bruno Breithaupt

Diretor Superintendente

Carlos Henrique Ramos Fonseca

Diretor Técnico

Luciano Pinheiro

Diretor Administrativo Financeiro

Anacleto Ângelo Ortigara

ORGANIZAÇÃO

Gerência de Mercado

Soraya Tonelli – Gerente

Cláudio Ferreira – Coordenador Observatório de Negócios

Edgar Macedo Júnior – Analista Técnico

Frank Ferdinand de Bem Urban – Analista Técnico

Isabel Cristina Guenther – Analista Técnico

Informações e contatos

Gerência de Mercado – Núcleo de Inteligência de Mercado

ROD. SC 401, Km 01, Lote 02, Parque Tecnológico Alfa

João Paulo | Florianópolis/SC | 88030-000

observatorio@sc.sebrae.com.br

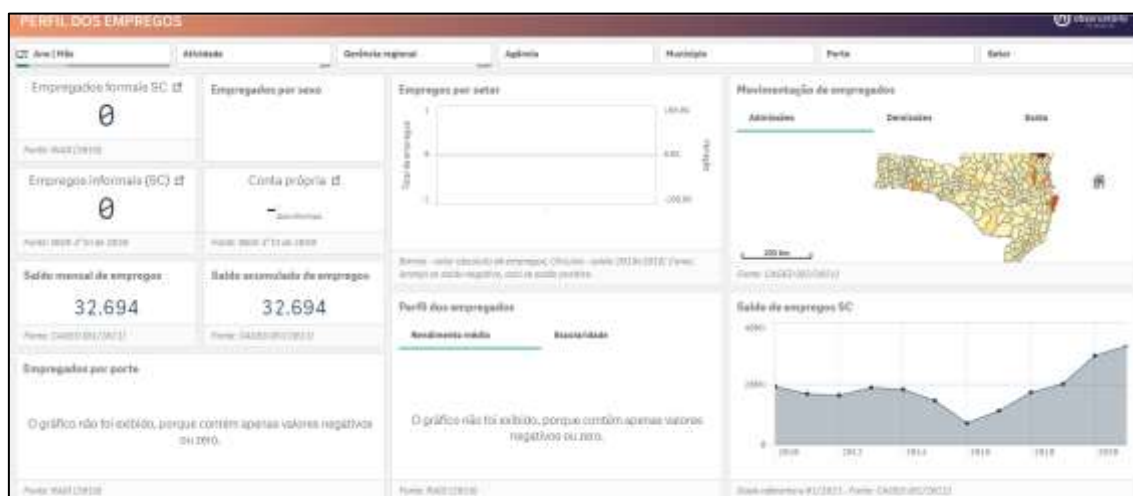
Fone: (48) 3221-0844

METODOLOGIA

Mensalmente são obtidas no Ministério do Trabalho e Emprego as bases de dados referentes ao Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), as quais são reprocessadas de forma a identificar o porte das empresas, distinguindo-as entre micro e pequenas empresas e demais (médias e grandes empresas).

Por meio de um aplicativo de *Businesses Intelligence* (BI) interno, em *Qlik Sense*, desenvolvido sobre a temática de análise de empregos pelo Sebrae/SC, é realizada a consolidação dos dados. Os dados selecionados são cruzados para que sejam analisados os resultados de porte da empresa, setores, atividades, regiões e municípios do estado de Santa Catarina, de modo a compreender o desempenho de cada estrato na geração de empregos.

Figura 1: Ilustração BI – Perfil dos Empregos



Fonte: Sebrae/SC – Observatório de Negócios – Jan/2021.

IMPACTO DA PANDEMIA NOS PEQUENOS NEGÓCIOS – EMPREGO

O ano de 2021 iniciou com um cenário mais otimista em relação à geração de empregos mensal em Santa Catarina, pois, apesar do estado ter encerrado 2020 com o saldo acumulado de 53.050 novos postos de trabalho, o mês de dezembro/2020 fechou com um saldo negativo de -11.677.

Durante o mês de janeiro/2021, foram gerados 32.694 empregos em todos os portes, sendo 20.457 (62,57%) em Micro e Pequenas Empresas (MPE) e 12.237 (37,43%) nos Demais Portes. Observamos que novamente as MPE são as maiores responsáveis pela geração de empregos, número próximo ao dobro de empregos gerados pelos demais portes.

Ao observarmos os empregos gerados em janeiro/2021, que foram 32.694, com os saldos positivos acumulados ao longo do ano de 2020, constata-se a manutenção de saldo acumulado positivo de empregos pelo quinto mês consecutivo, liderado também em todos os meses pelas MPE.

Tabela 1: Saldo Mensal de Empregos por Porte de Empresa

Mês	MPE			Demais			Total	
	Saldo Mensal	% Mensal do Total	Saldo Anual	Saldo Mensal	% Mensal do Total	Saldo Anual	Saldo Mensal	Saldo no Ano
Jan/2020	15.449	52,42%	15.449	14.023	47,58%	14.023	29.472	29.472
Fev/2020	12.413	60,51%	27.862	8.100	39,49%	22.123	20.513	49.985
Mar/2020	-6.543	78,68%	21.319	-1.773	21,32%	20.350	-8.316	41.669
Abr/2020	-50.197	64,25%	-28.878	-27.932	35,75%	-7.582	-78.129	-36.460
Mai/2020	-18.416	75,05%	-47.294	-6.123	24,95%	-13.705	-24.539	-60.999
Jun/2020	-1.029	-35,83%	-48.323	3.901	135,83%	-9.804	2.872	-58.127
Jul/2020	7.736	52,93%	-40.587	6.880	47,07%	-2.924	14.616	-43.511
Ago/2020	10.525	58,33%	-30.062	7.520	41,67%	4.596	18.045	-25.466
Set/2020	14.904	56,87%	-15.158	11.305	43,13%	15.901	26.209	743
Out/2020	20.569	63,66%	5.411	11.743	36,34%	27.644	32.312	33.055
Nov/2020	22.863	72,19%	28.274	8.809	27,81%	36.453	31.672	64.727
Dez/2020	-1.554	-13,31%	26.720	-10.123	-86,69%	26.330	-11.677	53.050
Jan/2021	20.457	62,57%	20.457	12.237	37,43%	12.237	32.694	32.694

Fonte: Observatório de Negócios do Sebrae/SC a partir de dados do CAGED/MTE.

A Tabela 2 mostra que, dos 32.694 novos empregos no primeiro mês de 2021, considerando todos os portes, apenas o setor de Comércio apresentou saldo negativo de empregos, com uma redução de -1.033 postos de trabalho, correspondendo a -3,1%. Já o setor da Indústria foi o que gerou mais empregos neste mês, com 20.018 (61,2%), seguido de Serviços, com 6.440 (19,7%), Agropecuário, com 3.731 (11,4%) e Construção Civil com 3.538 empregos gerados, correspondendo a 10,8%.

Na Tabela 3, onde estão representados os números estratificados por porte, observamos que as micro e pequenas empresas (MPE) foram responsáveis pela geração de 20.457 empregos. Sendo que, todos os setores apresentaram resultados positivos, inclusive o setor de Comércio. No cenário das MPE, a Indústria mais gerou empregos, com 9.268 (45,3%), seguido de Serviços, com 6.036 (29,5%), Construção Civil, com 3.435 (16,8%) e Comércio, com 1.293 (6,32%). O setor que menos gerou empregos, porém, ainda com saldo positivo, foi o Agropecuário, com 425 novos postos de trabalho, correspondendo a 2,08% do acumulado no mês.

Já na Tabela 4, é possível perceber que os Demais Portes (Médio e Grande), geraram 12.237 empregos em janeiro/2021. Sendo o setor do Comércio o que mais sofreu com perdas de empregos, com redução de -2.326 (-19%). Os demais setores fecharam o mês de janeiro/2021

com saldo positivo, sendo que a Indústria lidera a geração de empregos, com 10.750 (87,85%), seguido do Agropecuário, com 3.306 (27,01%), Serviços, com 404 (3,3%) e Construção Civil, com 103 novos postos de trabalho, correspondendo a 0,84% do saldo acumulado dos Demais Portes.

Tabela 2: Saldo de Empregos em Todos os Portes por Setor Econômico

Setor	Saldo de Empregos (Todos os Portes)	
	Janeiro	Acumulado 2021
Agropecuário	3.731	3.731
Comércio	-1.033	-1.033
Construção Civil	3.538	3.538
Indústria	20.018	20.018
Serviços	6.440	6.440
Total	32.694	32.694

Fonte: Observatório de Negócios do Sebrae/SC a partir de dados do CAGED/MTE.

Tabela 3: Saldo de Empregos nas Micro e Pequenas Empresas por Setor Econômico

Setor	Saldo de Empregos (MPE)	
	Janeiro	Acumulado 2021
Agropecuário	425	425
Comércio	1.293	1.293
Construção Civil	3.435	3.435
Indústria	9.268	9.268
Serviços	6.036	6.036
Total	20.457	20.457

Fonte: Observatório de Negócios do Sebrae/SC a partir de dados do CAGED/MTE.

Tabela 4: Saldo de Empregos nos Demais Portes por Setor Econômico

Setor	Saldo de Empregos (Demais)	
	Janeiro	Acumulado 2021
Agropecuário	3.306	3.306
Comércio	-2.326	-2.326
Construção Civil	103	103
Indústria	10.750	10.750
Serviços	404	404
Total	12.237	12.237

Fonte: Observatório de Negócios do Sebrae/SC a partir de dados do CAGED/MTE.

Ao compararmos os resultados do mês de janeiro de 2021 com o mesmo período do ano anterior (Tabela 5), percebe-se que todas as regiões obtiveram resultados positivos em relação ao ano anterior, quando efetuado o recorte de todos os portes. O destaque nas MPE foi a região da Foz do Itajaí que passou de 2.568 (janeiro/2020) para 4.156 (janeiro/2021), ou seja, um aumento de 38,21%, e, a região Extremo Oeste, que passou de 263 empregos gerados em janeiro/2020 para 570 em janeiro/2021, o que corresponde a um aumento de 53,86%.

Ainda na Tabela 5, ao considerarmos apenas os Demais Portes (Médio e Grande), a maior variação ocorreu na região da Grande Florianópolis, que sofreu uma redução de -316,29% dos empregos de janeiro/2020 para janeiro/2021. A região da Foz do Itajaí também apresentou uma queda em comparação ao mesmo mês do ano anterior, passando de 1.586 empregos gerados em janeiro/2020 para 767 gerados em janeiro/2021, correspondendo a uma redução de -106,78%.

Ao considerarmos todos os portes e regiões, observa-se um aumento de 9,86%, somando-se, desta forma, 29.472 empregos gerados em Janeiro/2020 e 32.694 em Janeiro/2021.

Tabela 5: Comparativo no Saldo Mensal de Empregos de Janeiro/2020 e Janeiro/2021

Região	ME e EPP			Demais			Todos os Portes		
	Jan/2020	Jan/2021	Variação	Jan/2020	Jan/2021	Variação	Jan/2020	Jan/2021	Variação
Oeste	1.033	1.595	35,24%	1.658	1.125	-47,38%	2.691	2.720	1,07%
Meio Oeste	990	1.074	7,82%	2.260	3.089	26,83%	3.250	4.163	21,93%
Extremo Oeste	263	570	53,86%	220	276	20,29%	483	846	42,91%
Serra	703	817	13,95%	1.177	1.650	28,67%	1.880	2.467	23,79%
Vale do Itajaí	3.623	3.998	9,38%	2.507	2.563	2,18%	6.130	6.561	6,57%
Norte	2.101	3.168	33,68%	2.645	2.334	-13,32%	4.746	5.502	13,74%
Sul	1.773	2.612	32,12%	708	832	14,9%	2.481	3.444	27,96%
Foz do Itajaí	2.568	4.156	38,21%	1.586	767	-106,78%	4.154	4.923	15,62%
Grande Fpolis	2.395	2.467	2,92%	1.262	-399	-316,29%	3.657	2.068	76,84%
Total	15.449	20.457	24,48%	14.023	12.237	-14,59%	29.472	32.694	9,86%

Fonte: Observatório de Negócios do Sebrae/SC a partir de dados do CAGED/MTE.

A Tabela 6 mostra que o segmento de Confecção de artigos do vestuário e acessórios foi o segmento que mais gerou novos empregos em Santa Catarina em Janeiro/2021, com 4.530 empregos gerados, seguido do segmento de Produção de lavouras permanentes, com 3.336 novos postos de trabalho.

Tabela 6: Atividades Econômicas que Mais Geraram Empregos no Mês de Janeiro/2021

Ranking	Grupo de Atividade Econômica	Saldo de Empregos
1	Confecção de artigos do vestuário e acessórios	4.530
2	Produção de lavouras permanentes	3.336
3	Construção de edifícios	2.073
4	Fabricação de móveis	1.284
5	Fabricação de produtos de material plástico	1.197
6	Fabricação de produtos de madeira, cortiça e material trançado, exceto móveis	1.141
7	Fabricação de calçados	700
8	Acabamentos em fios, tecidos e artefatos têxteis	698
9	Fabricação de peças e acessórios para veículos automotores	625
10	Transporte rodoviário de carga	619
11	Fabricação de artefatos têxteis, exceto vestuário	604
12	Restaurantes e outros serviços de alimentação e bebidas	601
13	Abate e fabricação de produtos de carne	557
14	Outras atividades de serviços prestados principalmente às empresas	554
15	Serviços de arquitetura e engenharia e atividades técnicas relacionadas	546

Fonte: Observatório de Negócios do Sebrae/SC a partir de dados do CAGED/MTE.

Na Tabela 7 é possível observar que o segmento de Comércio varejista não-especializado, foi o que mais perdeu postos de trabalho em Janeiro/2021, com -2.562, seguido do segmento de Comércio varejista de produtos novos e produtos usados, com -961 empregos. Figuram também no ranking dos 15 segmentos que mais perderam empregos no primeiro mês de 2021, segmentos como Atividades de limpeza, Locação de mão-de-obra temporária, Educação Superior, Extração de carvão mineral e Pesca, além de outros.

Tabela 7: Atividades Econômicas que Mais Perderam Empregos no Mês de Janeiro/2021

Ranking	Grupo de Atividade Econômica	Saldo de Empregos
1	Comércio varejista não-especializado	-2.562
2	Comércio varejista de produtos novos não especificados anteriormente e de produtos usados	-961
3	Atividades de limpeza	-476
4	Locação de mão-de-obra temporária	-374
5	Transporte rodoviário de passageiros	-251
6	Comércio atacadista não-especializado	-165
7	Educação superior	-141
8	Construção de outras obras de infra-estrutura	-137
9	Comércio varejista de artigos culturais, recreativos e esportivos	-61
10	Fabricação de bebidas não-alcoólicas	-42
11	Atividades auxiliares dos transportes aéreos	-38
12	Serviços coletivos prestados pela administração pública	-31
13	Extração de carvão mineral	-27
14	Pesca	-27
15	Pesquisa e desenvolvimento experimental em ciências sociais e humanas	-27

Fonte: Observatório de Negócios do Sebrae/SC a partir de dados do CAGED/MTE.

A Tabela 8 traz o saldo mensal de empregos por região no primeiro mês de 2021, tendo a região do Vale do Itajaí a maior contribuição de novos empregos, considerando todos os portes, com 6.561 empregos gerados, correspondendo a 20,06% do total. A segunda região que mais gerou empregos em todos os portes foi a Norte, com 5.502 ou 16,83%, e a terceira, a região da Foz do Itajaí, com 4.923 empregos gerados, o que corresponde a 15,05% do total.

Ao efetuarmos o recorte por porte MPE, a região da Foz do Itajaí contribui com a maior geração de empregos em Janeiro/2021, com 4.156, seguido do Vale do Itajaí, com 3.998, e Norte, com 3.168 empregos gerados pelas micro e pequenas empresas catarinenses.

Quando considerado apenas o recorte dos Demais Portes (Médio e Grande), é possível observar que a região da Grande Florianópolis apresentou um saldo de -399 empregos perdidos, sendo a única região a apresentar valores negativos. Já a região do Meio Oeste foi a que mais contribuiu na geração de empregos, com 3.089, seguido do Vale do Itajaí, com 2.563, e Norte, com 2.334 empregos gerados nos Demais Portes.

Tabela 8: Saldo Mensal de Empregos por Região em Janeiro/2021

Região	ME e EPP	Demais	Todos os Portes
	Janeiro	Janeiro	Janeiro
Oeste	1.595	1.125	2.720
Meio Oeste	1.074	3.089	4.163
Extremo Oeste	570	276	846
Serra	817	1.650	2.467
Vale do Itajaí	3.998	2.563	6.561
Norte	3.168	2.334	5.502
Sul	2.612	832	3.444
Foz do Itajaí	4.156	767	4.923
Grande Fpolis	2.467	-399	2.068
Total	20.457	12.237	32.694

Fonte: Observatório de Negócios do Sebrae/SC a partir de dados do CAGED/MTE.

Na Tabela 9 observa-se as cidades catarinenses que mais geraram empregos no primeiro mês de 2021. Ao considerarmos todos os portes, a cidade de Fraiburgo figurou na 1ª posição, com 1.930 empregos gerados, seguido de Joinville, com 1.927, e Blumenau, com 1.827 novos postos de trabalho.

Ao efetuarmos o recorte por porte MPE, o primeiro posto passa a ser ocupado pela cidade de Joinville, com 1.219 empregos gerados, seguido de Blumenau, com 1.203, e Itajaí, com 998 novos postos.

Tabela 9: Cidades Catarinenses que Mais Geraram Empregos no Mês de Janeiro/2021

ME E EPP			Todos os Portes	
Ranking	Cidade	Saldo do Ano	Cidade	Saldo do Ano
1	Joinville	1.219	Fraiburgo	1.930
2	Blumenau	1.203	Joinville	1.927
3	Itajaí	998	Blumenau	1.827
4	Florianópolis	766	Chapecó	994
5	São José	726	Itajaí	884
6	Chapecó	657	São João Batista	846
7	Balneário Camboriú	589	Monte Carlo	830
8	São João Batista	521	Jaraguá do Sul	828
9	Palhoça	519	Palhoça	765
10	Gaspar	469	Caçador	712
11	Rio do Sul	450	Rio do Sul	687
12	Tubarão	411	Brusque	677
13	Brusque	397	São José	667
14	Itapema	390	São Bento do Sul	651
15	Jaraguá do Sul	388	Gaspar	585

Fonte: Observatório de Negócios do Sebrae/SC a partir de dados do CAGED/MTE.

Com relação às cidades que mais perderam empregos no mês de Janeiro/2021, todas as cidades perderam menos de 100 empregos, tanto no ranking MPE quanto no ranking de todos os portes. Ao considerarmos todos os portes, a cidade de Bombinhas foi a que mais perdeu empregos, com -95 postos de trabalho, seguido de Itapiranga que sofreu uma redução de -61 postos, e Joaçaba com -47 postos de trabalho no primeiro mês do ano.

Ao efetuarmos o recorte por porte MPE, a cidade de Bombinhas manteve-se em primeiro lugar no ranking, com uma redução de -32 postos de trabalho, seguido de Luiz Alves com -23, e Benedito Novo, com -20 empregos.

Tabela 10: Cidades Catarinenses que Mais Perderam Empregos no Mês de Janeiro/2021

ME E EPP			Todos os Portes	
Ranking	Cidade	Saldo do Ano	Cidade	Saldo do Ano
1	Bombinhas	-32	Bombinhas	-95
2	Luiz Alves	-23	Itapiranga	-61
3	Benedito Novo	-20	Joaçaba	-47
4	São Domingos	-15	Águas de Chapecó	-20
5	Águas de Chapecó	-15	Porto Belo	-16
6	Arroio Trinta	-14	São Domingos	-15
7	Herval d'Oeste	-13	Arroio Trinta	-14
8	Lacerdópolis	-12	Lacerdópolis	-10
9	Paraíso	-8	Guatambu	-10
10	Guatambu	-7	Tunápolis	-9
11	Urussanga	-7	Seara	-8
12	Belmonte	-7	Belmonte	-7
13	Campo Belo do Sul	-6	Painel	-6
14	Ibicaré	-6	Saltinho	-6
15	Bela Vista do Toldo	-5	Bela Vista do Toldo	-5

Fonte: Observatório de Negócios do Sebrae/SC a partir de dados do CAGED/MTE.



observatorio@sc.sebrae.com.br